

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Prodhe
prodhe-cepe@usp.br

O Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) no seu próprio nome não deixa dúvidas acerca do seu compromisso com o desenvolvimento. Dentro desse compromisso, o PRODHE assume, primeiramente, a posição que as pessoas são os agentes do seu próprio desenvolvimento. O que é possível ao PRODHE é constituir-se, com co-participação de todos os envolvidos, em uma comunidade de práticas de atividades físicas e esportivas que promove, instiga, oferece oportunidades para problematizar o modo como as crianças e adolescentes vivem a cultura dita corporal (particularmente as suas manifestações esportivas). E, junto com a comunidade, ajudar na conscientização da realidade em que vivem e, com base nessa consciência, fomentar a imaginação acerca de que outros modos de levar a vida (com o corpo) são possíveis; identificando e considerando as oportunidades e barreiras que facilitam ou impedem a concretização de ambientes profícuos para o compromisso perene com atividades físicas e esportivas.

Na prática, a ideia se concretiza por meio da presença de um conjunto de oportunidades de ação e reflexão (práxis) que permite às pessoas inserirem-se nas inúmeras comunidades de práticas físicas e esportivas existentes na cidade (aprendizagem social). Nessa visão, a meta do PRODHE em relação ao Desenvolvimento Humano refere-se tanto ao objetivo que as pessoas tenham autonomia e capacitação para escolher como querem viver no campo das atividades físicas e esportivas, como às condições que devem ser experienciadas como meio para atingir esse estado, isto é, a autonomia e o exercício da corporeidade no campo das atividades físicas e esportivas. Em outras palavras, essa referência explícita tanto a condição desejada como os meios para atingi-la.

Nesse direcionamento, duas ideias são fundamentais. A primeira diz respeito à

condição radical de sujeito do desenvolvimento de todos os envolvidos no Prodhe. E a segunda é a ideia de “Letramento Corporal” (Physical Literacy) que está sendo explorada como uma capacitação corporal genérica que suporta a condição de sujeito das crianças e adolescentes no campo das atividades físicas e esportivas.

Em síntese, o PRODHE deve ser visto como uma comunidade em que todos os seus membros são agentes do próprio desenvolvimento, e assumem como missão a co construção e uma ambientação que tenha como compromisso levar toda a comunidade ao estado de desenvolvimento almejado.

A instituição assume-se como um espaço de liberdade, que para ser de liberdade assume ser dialógico. Onde todos os participantes são convidados ao enriquecimento de si com base e/ou a partir do envolvimento com atividades físicas e esportivas. Liberdade e compromisso para serem pessoas ativas na prática social das suas comunidades e na construção da sua identidade e de sua comunidade em relação a essas mesmas práticas sociais de atividades físicas e esportivas.